



Exmo. Senhor
Dr. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249 - 068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2312/2017 PROC. Nº: 22.01/2017	15-09-2017

ASSUNTO: PERGUNTA N.º 4749/XIII/2ª

- APARECIMENTO DE AVES MORTAS NA CALDEIRA DA MOITA

Relativamente à Pergunta Parlamentar n.º 4749/XIII/2.ª do CDS, cumpre informar o seguinte:

- 1. Tem Vossa Excelência conhecimento desta situação ocorrida na confluência do Rio da Moita com a Caldeira da Moita?**

Sim. O MAFDR, através da DGAV - Direção Geral de Alimentação e Veterinária, teve conhecimento desta situação. Foram recentemente registados episódios de mortalidade elevada em anatídeos (patos) nas seguintes zonas:

- ETAR de Alverca;
- Ribeira da Verdelha (Alverca);
- Rio Crós-Cós (Alverca do Ribatejo);
- Rio da Moita.

Foram também encontrados peixes mortos na caldeira da Moita.

- 2. Confirma Vossa Excelência o contacto por parte da autarquia junto da DAV de Setúbal? Que medidas foram tomadas no seu seguimento?**

Sim. No seguimento do contacto referido na pergunta, foi efetuada uma colheita de amostras para deteção de doenças no âmbito dos planos de vigilância em curso - Gripe aviária e Doença de Newcastle, cujos resultados foram negativos. Foram ainda estabelecidos contactos com a Unidade



Militar Laboratorial de Defesa Biológica e Química e com o ICNF, através dos quais foi possível obter os resultados preliminares que agora são conhecidos, dos quais se destaca o seguinte:

“(…) os agentes isolados podem ser considerados potencialmente patogénicos para os humanos mas fazem parte da flora estuarina habitual e de nosso conhecimento não serão patogénicos para pescado. Não foram isolados *vibrios* patogénicos para peixes (*Vibrio anguillarum* e *Vibrio fisheri*).”

Foram recolhidas quatro amostras biológicas de patos, para análise microbiológica e pesquisados *Clostridium botulinum* e *Salmonella spp* a partir do conteúdo intestinal, tendo-se obtido uma amostra positiva para *Clostridium botulinum C*. Contudo ainda há necessidade de confirmar o resultado e isolar o agente.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Regina Pinto Lopes

Anexos: Doc. Cit.
SS/HL